

Sessão 19

Neurologia

206

ESTUDO DA FREQUÊNCIA DOS DISTÚRBIOS NEURO-OCCLUSAIS EM PACIENTES PORTADORES DE CEFALÉIA DO TIPO ENXAQUECA E DO TIPO TENSIONAL. *Mariana P. Socal, Luciano Nogueira, João Paulo Baptista, Denise A. R. Gomes, Fernanda C. Dorneles, Sandra V. Hüning, Márcia L. F. Chaves.* (Serviço de Neurologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre)

Investigações têm demonstrado uma correlação positiva entre cefaléias e disfunções crânio-mandibulares. O estabelecimento de uma possível relação de causa e efeito entre estas duas variáveis torna-se imperativo para a tomada de decisão do plano de tratamento. Este trabalho tem por objetivo a validação de procedimentos que possibilitem ao clínico avaliar a condição oclusal do paciente, acurando seu diagnóstico diferencial. Neste estudo foram avaliados 20 pacientes (8 portadores de cefaléia do tipo enxaqueca, 4 de cefaléia do tipo tensional e 8 não portadores de cefaléia), através de métodos de avaliação oclusal visual (com papel carbono) e palpação muscular (masseter superficial e temporal anterior), ambos em posição de intercuspidação máxima. Não foram encontradas diferenças entre os grupos com relação à frequência de distúrbios neuro-occlusais, o que pode ser explicado pela grande prevalência dessa condição na população em geral e exige o seguimento do estudo, com ampliação do tamanho da amostra (CNPq-PIBIC/UFRGS).